

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

SHIRLEY RODRIGUES DE MELO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I é uma entrevista com o Dr. Jorge César Gomes Figueiredo, psiquiatra e diretor da Clínica Vitória, especializada em recuperação para dependência química e alcoolismo.

Cinco perguntas: psiquiatra esclarece dúvidas sobre o hábito de consumir bebidas alcoólicas

A partir dos 18 anos, beber umas cervejinhas ou alguns drinks num bar ou balada faz parte da vida noturna de vários jovens. Mas quando os porres acontecem regularmente todo o final de semana, isso pode ser sinal de dependência de álcool.

Pra saber a partir de que ponto beber com frequência pode ser indício de alcoolismo, o Girls & Boys conversou com o Dr. Jorge César Gomes Figueiredo, psiquiatra e diretor da Clínica Vitória, especializada em recuperação para dependência química e alcoolismo.

Pessoas que bebem podem desenvolver que tipo de doenças?

São 350 doenças físicas e psíquicas relacionadas ao álcool como gastrite, pancreatite, cirrose (que causa morte de cerca de 6 a 7 mil pessoas por ano), câncer em todo o tubo digestivo, psoríase, doenças neurológicas, transtornos psiquiátricos, depressão, entre outras.

Alguns estudos dizem que beber moderadamente todos os dias pode ser saudável. O álcool é saudável de alguma forma?

Não considero que seja saudável. É difícil acreditar que uma dose de uísque faça bem, até porque meu consultório enche de pessoas com diversos problemas e doenças por causa disso. Mesmo que haja estudos, as pessoas dificilmente vão seguir as recomendações à risca e vão acabar fazendo algo errado, ingerindo mais.

Beber todos os dias é sinal de alcoolismo?

Se a pessoa bebe todo final de semana eu já não considero mais que seja apenas para fazer um social. Então para algumas pessoas pode até ser sinal de alcoolismo, afinal ir a

festas e tomar várias doses e encher a cara sempre, já não pode mais ser considerado um estado normal. Em alguns países, tomar um cálice em uma das refeições já faz parte dos hábitos alimentares. Mas, somente se for, em quantidade moderada, por isso, depende muito da pessoa e do comportamento que ela apresenta.

Pais que bebem influenciam os filhos?

Pais que bebem na frente dos filhos podem sim influenciar, pois em casa em que há sempre bebida existe menos resistência à oferta. A tendência da criança é reproduzir o comportamento dos pais, então a receptividade à bebida é desde a infância. A criança vê que beber cerveja parece ser legal, é sinônimo de alegria... Nessas casas onde beber é um hábito, esse jovem fica mais exposto a experimentar álcool e até mesmo drogas.

Porque algumas pessoas são mais resistentes ao álcool?

Isso depende do metabolismo, é algo herdado. Dá para perceber isso logo no início, até mesmo se a pessoa tem essa tendência a ser um alcoólatra, quando da primeira vez já bebe duas ou três doses e fica bem. Essas pessoas têm uma capacidade metabólica melhor. Depois de um ano a pessoa já está tomando um litro inteiro, o comportamento muda. Sobre a quantidade, pode ser considerado muito a partir do momento em que faz mal e que tira a pessoa de seu estado normal. Se a pessoa tem uma doença, como úlcera, aí qualquer dose já pode ser considerado muito, pois pode facilmente agravar o problema.

Fonte: virgula.uol.com.br › lifestyle › girls and boys

29 jul. 2009 – ... esclarece dúvidas sobre o hábito de consumir bebidas alcoólicas...

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Alguns termos científicos tais como: psoríase, cirrose, pancreatite que foram citados pelo Dr. Jorge César Gomes podem causar estranheza por aqueles que desconhecem os seus significados. Ao defini-los, há o predomínio de que função da linguagem?

- a) Fática
- b) Metalinguística
- c) Emotiva
- d) Referencial
- e) Conativa

Habilidade trabalhada

Reconhecer as funções: referencial, metalinguística e fática da linguagem.

Reposta comentada

A alternativa correta seria a letra **B**, função metalinguística. Ao explicarmos o significado de uma palavra, dando-lhe uma definição, um conceito a fim de que todos a compreendam, há o predomínio dessa função que facilitará a compreensão do texto pelo leitor.

QUESTÃO 2

Dentre as alternativas a seguir, qual é a passagem que apresenta uma opinião do entrevistado?

- a) *“Isso depende do metabolismo, é algo herdado”.*
- b) *“Pais que bebem na frente dos filhos podem sim influenciar”*
- c) *“Se a pessoa bebe todo final de semana eu já não considero mais que seja apenas para fazer um social.”*
- d) *“São 350 doenças físicas e psíquicas relacionadas ao álcool”*
- e) *“Em alguns países, tomar um cálice em uma das refeições já faz parte dos hábitos alimentares.”*

Habilidade trabalhada

Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.

Resposta comentada

A alternativa correta é a letra **C**, que de fato, traz a opinião do psiquiatra entrevistado. Percebemos na passagem dessa alternativa, além do emprego da 1ª pessoa, a presença do verbo “*considerar*” marcando uma apreciação do entrevistado. Já nas demais alternativas, referem-se a fatos e constatações.

TEXTO GERADOR II

O Texto Gerador II, pertence ao gênero reportagem e trata de um assunto bem atual, o crescente consumo de bebidas alcoólicas entre os jovens. A partir dele serão trabalhadas questões de Leitura e Uso da Língua.

ÁLCOOL

Adolescentes começam a beber cada vez mais cedo.

No Brasil, 80% dos adolescentes já beberam alguma vez na vida e 22% dos jovens estão sob risco de desenvolver dependência de álcool. O que os pais podem fazer?

Natalia Cuminale.

Júlio deu o primeiro gole em uma bebida alcoólica aos 12 anos. O pai deixou que ele experimentasse um pouco do vinho durante um jantar. Aos 14, ele já conhecia os efeitos de um porre. E, aos 16, o estudante acumulava histórias e vexames por conta do excesso de bebida. Desde uma briga com a namorada – ele foi colocado para fora da festa por um segurança - até um striptease no balcão de um bar. Mas, para os pais, o garoto é um santo. “Na frente deles, em festas de família, eu só bebo moderadamente. Na vida real, para ser descolado, todo mundo tem que beber”, diz.

Cerveja, vodca, vinho e uísque. Proibidas para menores de 18 anos, as bebidas alcoólicas estão cada vez mais presentes na rotina dos adolescentes. Sem limites e sem conhecimento dos pais, jovens em idade escolar têm acesso livre aos drinques carregados de álcool em festas de formatura, baladas ou bares. “Os jovens não enxergam a bebida como algo ruim por causa da legalidade da bebida e do fácil acesso. O que eles não sabem é que o álcool pode causar vários danos à saúde e também é uma porta de entrada para outras drogas”, explica Ilana Pinsky, vice-presidente da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas (Abead).

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 3

Constamos que, o texto gerador II trata-se de uma reportagem, já que é o jornalista quem apura e relata informações, sendo, por isso, comum o emprego do discurso indireto e de uma linguagem mais impessoal. Retire dos textos passagens que confirmem essas afirmações.

Habilidade trabalhada

Comparar o tratamento da informação na reportagem e na entrevista.

Resposta comentada

Diferente da entrevista, a reportagem tem por objetivo oferecer informações de forma objetiva e imparcial. Para isso, geralmente são empregados verbos e pronomes em terceira pessoa, como podemos notar no seguinte trecho do texto gerador II: “*Proibidas para menores de 18 anos, as bebidas alcoólicas estão cada vez mais presentes na rotina dos adolescentes*”.

No caso da entrevista, o entrevistado geralmente apresenta o seu ponto de vista sobre o assunto ou acontecimento, empregando, assim, verbos e pronomes em primeira pessoa,

adjetivos e modalizadores, como no trecho do texto gerador I: *“Não considero que seja saudável. É difícil acreditar que uma dose de uísque faça bem”*.

QUESTÃO 4

Observe a seguinte passagem:

“Desde uma briga com a namorada – ele foi colocado para fora da festa por um segurança”.

Refleta e aponte uma razão que justifique a preferência do repórter em construir a oração na voz passiva, com o sujeito paciente.

Habilidade trabalhada

Reconhecer os efeitos de sentido gerados pela escolha do sujeito como agente ou paciente.

Resposta comentada

A preferência do repórter em construir a oração na voz passiva foi com a finalidade de destacar mais a ação do que quem a pratica.